

# Sidney Quintela



O arquiteto baiano cria projetos diversificados com foco no conforto dos moradores e na cultura dos lugares

**D**escendente de portugueses, Sidney Quintela nasceu em Feira de Santana, interior da Bahia. Na infância e na adolescência, adorava desenhar. Como não sabia o que era arquitetura, pensava em ser artista plástico. Em 1991, mudou-se para Salvador, onde fez o último ano do

colégio, preparatório para o vestibular. "Por sugestão de um professor, conheci a faculdade de arquitetura e achei maravilhoso ganhar dinheiro desenhando", conta. Formou-se em 1998 pela Universidade Federal da Bahia, onde ficou fascinado com os arquitetos modernistas, como seu conterrâneo Diógenes de Almeida Rebouças. "No curso, tive identificação forte com a área de Humanas e até hoje leio muito sobre a relação da arquitetura com o ser humano e a sociedade", diz. Em 1999, ele montou o escritório, que hoje reúne 65 colaboradores, em Salvador. Já teve por dez anos um estúdio em São Paulo. Em 2007, criou um em Lisboa, que ainda existe, e, mais tarde, outro em Moçambique. "Nada foi planejado. Quando me dei conta, estava desse tamanho", afirma Sidney. Além de casas, ele atua em projetos urbanos, requalificando áreas públicas, como a orla da Barra e do Rio Vermelho, na capital baiana, e de arranha-céu. "Fazemos da torre à decoração", comenta. Agora o arquiteto está projetando uma catedral. "O que me move é o desafio de criar coisas diferentes; nunca uso fórmulas." □

## PEÇAS DE AFETO



**Sidney e o banco** Anão de Jardim, design de Philippe Starck, da Kartell | **Cadeira** dobrável e porta-paletó, anos 1920, de jacarandá, comprada em antiquário | **iPhone** com foto de suas filhas Maria e Fátima | **Escultura de madeira** de N. S. dos Navegantes, do século 19 | **Escultura de ferro** de Oxóssi, que é seu orixá | **Painel de azulejos** portugueses, do século 18, que retrata a Baixa Pombalina, em Lisboa



## Ideias

“A estética é questionável. Atendo tanto aos que gostam do rústico como aos que preferem o clássico, o moderno, o minimalista ou o contemporâneo.”

“Uso estrutura de eucalipto em casas de praia porque confere rusticidade bacana com linguagem contemporânea.”

“Na cidade, projeto mais casas de concreto armado, minimalistas, sem telhado e com pé-direito duplo.”

“Tenho influências da cultura, da moda e da tecnologia. Tudo está em constante mudança e interfere no dimensionamento dos ambientes na arquitetura.”

“Minha maior preocupação ao projetar casas é com o conforto acústico e térmico. Crio espaços generosos sem serem luxuosos nos acabamentos.”

“Colocamos esquadrias de madeira com venezianas móveis para aproveitar a ventilação natural ou vidro e cortina rolo.”

“Já pintei casas de praia de todas as cores. Nas da cidade, uso mais os tons neutros, porque não cansam.”

“Prefiro os materiais naturais, como madeira e pedra. O mármore pode ser lixado e fica novo. Agrega valor à casa, diferentemente do piso de porcelanato.”

Fotos: Márcio Lima (retrato e objetos) e Divulgação  
Contatos na página 137



← **Dentro e fora** | Em vez de janela, Sidney deixa aberturas com vidro em esquadrias do piso ao teto, para maior integração das áreas interna e externa, como neste living com pé-direito duplo

✓ **Bom clássico** | Versátil, o arquiteto busca o melhor do mobiliário e dos acabamentos de cada estilo para criar um ambiente, como este quarto de casal

↓ **Ao natural** | Ele usa madeira de demolição para revestir o piso e a parede desta cozinha gourmet, construída em torno da árvore



## RAPIDINHAS

**MEU PRIMEIRO PROJETO** | Foi uma casa de cinco suítes para um casal em Itapuã, Salvador, em 1998, na época da faculdade. Agora estou fazendo um hotel-fazenda para eles.

**ONDE GARIMPO** | Quando quero uma peça especial, procuro Itamar Musse, o maior colecionador de antiguidades da América Latina. Ele fica no Rio Vermelho e expõe em São Paulo.

**LOJAS QUE INDICO** | Casual Móveis, em São Paulo; Kitchens, Basica Home

e Home Design, em Salvador.

**O QUE ADORO** | Obras de arte em geral, especialmente esculturas.

**O QUE ODEIO** | Cópia de todo tipo.

**COMPRA INDISPENSÁVEL EM VIAGEM** | Camisa preta modelo Polo.

**NÃO VIVO SEM** | Minha família e meu smartphone.

**AINDA QUERO** | Projetar um cemitério: criar uma arquitetura bacana para dar mais conforto nos momentos difíceis.